

Huo Ying olhou para Luna e Elsa, mãe e filha. Antes, ele não queria negociar porque se sentia fraco demais, com medo de alguma armadilha. Agora, não tinha mais motivo para recusar.— Quero todos esses tipos. O que vocês querem em troca?Os olhos de Luna brilharam, e ela testou as águas:— Como é nossa primeira transação e são sementes que precisam ser cultivadas, você não vai conseguir muitas. Posso te dar algumas de cada tipo e ainda ensinar como plantar. Quando você decidir comprar em grande quantidade, aí calculamos o valor das sementes e da técnica de cultivo juntos.Huo Ying lançou um olhar para Luna. Ela estava sendo direta demais.— Então esquece. Não quero complicação.Ele virou as costas e foi embora, ignorando Luna.— Espera! Uma Pedra Solar, só uma! Te dou algumas sementes de cada tipo em troca.Huo Ying se virou e tirou uma Pedra Solar do bolso. Luna pegou, entregou para a mãe, Elsa, e depois sacou cinco pacotinhos coloridos de papel.— Cada um está marcado. Não erre na hora de plantar. Só tem algumas sementes de cada tipo para você testar. O valor real delas é muito maior. Se precisar de mais, a gente conversa.Sem responder, Huo Ying pegou as sementes e saiu com Liang Yao. A estratégia de Luna fazia sentido, mas não adiantava para ele. Com o Dom da Madeira, uma única semente era suficiente para produzir infinitas.Elsa se aproximou da filha:— Tem certeza de que ele vai precisar de mais sementes?— Não tenho — respondeu Luna, confiante. — Mas quando ele começar a produzir em massa, vai acabar se expondo. Duvido que ele resista. Além disso, não quero nada de ruim. Ele vai precisar de outras sementes, e a gente vai ter outra chance.Dos novatos que desceram do ônibus, sobravam apenas um pai com o filho e uma família de três. O pai e o filho tinham rostos simples. Depois de esperarem um tempo sem receber atenção, cumprimentaram a família ignorada e, pegando machados das mochilas, entraram na vila à procura de uma casa vazia.— Pai, aqueles dois são muito fortes! — A garotinha levantou o rosto, tirando o chapéu para olhar os Zhang, pai e filho. Seu cabelo era loiro — ela era mestiça.Huo Chaohui, o pai, olhou para o relógio de pulso, que mostrava dados.— Aquelas armas têm níveis altíssimos de radiação. Se eu não estiver enganado, foram forjadas com Pedras Solares e minério de ferro. Não sabia que mais alguém, além do Instituto de Pesquisas, tinha descoberto esse método.Huó Zhenmei, a mãe, também loira, adotara um nome oriental ao se casar:— Quem conseguiu sobreviver nessa vila destruída até a equipe de resgate chegar não é qualquer um. Aquele casal também é suspeito. No ônibus, os níveis de contaminação subiam perto deles e baixavam quando saíam.— Não precisa se preocupar, pai, mãe — a menina segurou as mãos dos dois. — Todo mundo aqui é muito forte.Seu olhar passou por Huo Ying e parou em Hou Ping, que ficara quieto o tempo todo. Ele estava longe, com os olhos vermelhos fixos em Huo Ying. Percebendo o olhar da garota, ele se virou, as pupilas voltando ao normal, e sorriu amigavelmente.— Tio, você é tão coitado...A menina sorriu de volta, sem falar, mas articulando as palavras com os lábios. Hou Ping entendeu e apertou o arco que carregava nas costas.— Não... mexa... volte... agora...Uma voz gaguejante ecoou em sua mente. Sem coragem de olhar de novo para a menina, Hou Ping saiu correndo e desapareceu em um beco.---De volta para casa, Huo Ying foi para o porão com o braço mecânico e as sementes. Liang Yao não o perturbou, apenas preparou o jantar.Ele tirou a Armadura de Madeira e vestiu o braço mecânico.[Energia atual: 100%]O braço acendeu, ajustando-se perfeitamente ao seu. Tentou levantar uma caixa de carvão com mais de cem quilos — parecia leve como uma pena.Com o Dom da Madeira, criou uma estaca de madeira e a arremessou com força.Boom!A estaca estilhaçou-se contra a parede de pedra, deixando uma pequena cratera. A parede, feita com uma fusão dos Dons da Madeira e da Terra, resistia a balas. O ataque de Huo Ying com o braço mecânico superara o poder de um tiro.[Energia atual: 99%]— Que roubada!O golpe consumira toda sua força, e a energia do braço caíra drasticamente. A tal "autonomia de 24 horas" era baseada em testes do Instituto — na prática, era bem diferente.Ele usou o Dom do Raio para recarregar. Controlou a corrente elétrica, que penetrou no braço mecânico. Funcionou! A energia voltou a 100%.— Então posso trocar por mais equipamentos que consomem energia. Vira uma máquina de combate sem fim.Animado, levantou o braço, fechou o punho e ativou outra habilidade.Dom da Terra: Endurecimento.Desta vez, aplicou o poder ao braço mecânico e desferiu um soco violento contra a parede.Kabum!O porão tremeu com o impacto. O braço saiu ileso, mas a parede rachou.— Ótimo. Segundo teste, sucesso.Com o endurecimento, o braço mecânico era

ofensivo e defensivo, sem risco de danos. A durabilidade das peças também aumentava. A única desvantagem era que o endurecimento exigia chakra constante — ele não podia deixar os itens permanentemente reforçados. Mas a Proteção da Árvore Divina, no nível dois, fornecia chakra suficiente para manter o endurecimento ativo em batalhas prolongadas. O consumo e a regeneração se equilibravam. Desde que não usasse outras técnicas poderosas do Dom da Madeira, ele poderia lutar indefinidamente. — Perfeito. Até a Árvore Divina evoluir, meu objetivo é conseguir uma armadura mecânica completa. Huo Ying já imaginava como seria se todo o seu corpo estivesse equipado com aquela armadura mecânica. Até mesmo contra um infectado daqueles negros gigantes, ele poderia esmagá-los no combate corpo a corpo. — Huo Ying, você está bem? — A voz preocupada de Liang Yao ecoou através da porta do porão. Por mais ansiosa que estivesse, ela não tentou abrir a porta. Huo Ying ficou satisfeito com a atitude dela. — Estou bem, subo daqui a pouco. Depois de testar o braço mecânico, Huo Ying pegou as sementes que Luna lhe dera. — Crescimento de Madeira! Comparado ao esforço para fazer crescer um álamo, a energia necessária para germinar as sementes era insignificante. Na palma de sua mão, as sementes brotaram freneticamente. No instante seguinte, pimentas verdes, cenouras laranjas, batatas-doces amarelas, alhos brancos e cebolinhas frescas caíram de sua mão, espalhando-se pelo chão. Separando uma parte para consumo futuro, Huo Ying continuou a acelerar o crescimento. Em pouco tempo, os vegetais amadureceram e produziram novas sementes, que ele coletou em baldes de madeira. — Chega de negócios com Luna por enquanto. O resto pode esperar pelos vegetais do entregador. Provavelmente ela já desconfia que tenho algum segredo para cultivar plantas. O aroma dos vegetais crescendo no porão era intenso, especialmente porque Huo Ying havia obtido temperos fortes. Por um momento, ele quase cedeu à tentação. — Levar alguns temperos para cima? Mas ele descartou a ideia. — Melhor deixar Liang Yao passar um pouco de fome. Ao sair do porão, encontrou Liang Yao já com a refeição pronta: arroz e batatas fritas. Com expressão impassível, Huo Ying pegou seu prato. — Preciso testar mais alguns dados do braço mecânico. Vou ficar no porão. Você dorme aqui em cima hoje. Se precisar de algo, basta bater na porta. Assim que Liang Yao ficou sozinha, Huo Ying voltou ao porão. Usando sua técnica de Terra, criou um fogão improvisado, uma mesa e cadeiras de pedra. Preparou um ensopado de batata com pimenta e arroz frito com cebolinha, devorando três tigelas cheias. — Ah, isso sim é uma refeição de verdade! — suspirou, satisfeito. Mas logo em seguida, riu de si mesmo. — Na minha vida passada, nem sequer pediria esses pratos num restaurante. E agora, depois de quase duas semanas, é a primeira vez que como algo assim. Ele começou a planejar. — Será que o entregador pode conseguir galinhas ou patos vivos? Melhor ainda, vacas ou ovelhas. Já tenho os vegetais, agora preciso montar um criadouro para carne. Na verdade, criar gado seria mais adequado para ele. Com seu poder sobre madeira, poderia fornecer pasto infinito. Já aves exigiriam uma dieta mais complexa. Mas no mundo atual, gado devia ser raro e difícil de transportar. Conseguir galinhas já seria sorte. — E onde criá-los? Lá fora, os insetos negros devorariam até os ossos em uma noite. Mas não sei nada sobre criação em ambientes fechados. — Preciso ir à biblioteca da cidade. Mesmo que não encontre livros sobre abrigos, com certeza haverá algo sobre criação indoor. Enquanto isso, no quarto acima do porão, Liang Yao lavou a louça e se deitou na cama, sentindo uma paz há muito perdida. Pela primeira vez em anos, ela tinha um propósito, alguém para ajudar. A vida finalmente fazia sentido. Enquanto adormecia, sonhou com o aroma dos temperos. Talvez, finalmente, tivesse encontrado seu lugar no mundo. Até mesmo uma sopa de batata sem graça poderia ganhar vida com um pouco de alho e cebolinha. No dia seguinte, ao amanhecer, Huo Ying partiu para a biblioteca. Desta vez, sua armadura de madeira não cobria o braço direito. Sua aparência era estranha: trajes de guerreiro antigo, mas com um braço mecânico futurista. No caminho, um cão infectado o farejou, hesitante. Mas antes que pudesse atacar, Huo Ying o atravessou com uma chuva de estacas de madeira, queimando o cadáver em seguida. Agora, ele carregava sua besta à mostra na cintura — uma isca para distrair inimigos. Com o braço mecânico, podia lançar múltiplas estacas de uma vez, endurecidas com sua técnica de Terra para maior penetração. A biblioteca municipal ficava perto da escola. Com uma tocha na mão, Huo Ying entrou. A porta estava destrancada, e a maioria dos livros do térreo havia sumido. Felizmente, eram

apenas materiais didáticos e políticos. No segundo andar, encontrou enciclopédias e manuais. Enquanto examinava as prateleiras, vozes ecoaram lá embaixo. Duas pessoas entraram: He Lili e Hu Caigen.— No apocalipse, ainda tem gente levando livros? — He Lili parou, surpresa com as estantes vazias. Hu Caigen a empurrou por trás, fazendo-a gemer, enquanto agarrava seu peito.— Livros são ótimos para acender fogo. Onde mais acharíamos gasolina ou isqueiros suficientes? Seu queixo repousou no ombro dela, todo seu peso a pressionando até ela cair. Ele caiu em cima.— Sou generoso com vocês. Nem precisam minerar pedras solares ou fazer trabalhos perigosos. Seu marido conserta a casa, e você só carrega alguns livros. Nem em XN teriam vida tão fácil. He Lili fingiu resistir brevemente, mas logo cedeu, esticando o pescoço para facilitar seu acesso.— Es... espera. Deixa eu tirar a roupa primeiro. Se rasgar, vai ter que consertar depois. Huo Ying franziu a testa enquanto procurava livros no segundo andar. Não encontrou nada sobre abrigos, mas deparou-se com um livro sobre adegas subterrâneas, cheio de plantas baixas detalhando construção, sistemas de ventilação e circulação de ar. Embora não fosse exatamente o que procurava, aquilo poderia resolver o problema do ar viciado no porão. Quanto aos livros sobre criação de animais, havia uma abundância. Afinal, a economia do vilarejo sempre girara em torno da agricultura e da pecuária. As prateleiras estavam repletas de manuais sobre criação indoor e construção de estábulos. Huo Ying selecionou alguns volumes e, então, fez questão de fazer barulho. O som metálico da armadura de madeira ecoou pelo ambiente. Lá embaixo, os dois amantes, ainda completamente nus, se apressaram em se levantar, sem tempo nem para se vestir, os olhos fixos na escada em alerta. Quando Huo Ying desceu, totalmente equipado, Hu Caigen não demonstrou vergonha — pelo contrário, pareceu até aliviado. Sem trocar uma palavra, puxou He Lili para o lado, abrindo passagem, mas mantendo os olhos cismados no visitante. Num gesto de posse, apertou com força a carne da mulher, que soltou um gemido baixo de dor. Por trás do visor de madeira, Huo Ying observou os dois com frieza. Para sua surpresa, He Lili não apenas sustentou seu olhar gelado, como piscou sorratamente... e então baixou as mãos que tentavam cobrir seu corpo nu.

<http://portnovel.com/book/11/1900>